

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas:

A origem de nosso entendimento

Um macaco jamais poderia tocar piano. Falta-lhe, para isso, a capacidade de mover os dedos com velocidade e precisão para pressionar as teclas em rápida sucessão. Nós, humanos, porém, mesmo quando não sabemos nada de música, não precisamos de muito tempo para aprender a tocar pelo menos uma melodia curta. Isso sem falar da vertiginosa execução de pianistas profissionais.

Nossa habilidade manual ultrapassa em muito a dos outros primatas, e isso é um fato que os pesquisadores que buscam as qualidades que caracterizam o ser humano até agora levaram menos em conta que uma outra diferença: nossa posse da linguagem ou nossa capacidade de articulação vocal. No entanto, como já se sabe há alguns séculos, ambas as habilidades estão estreitamente ligadas do ponto de vista neurobiológico, pois os mesmos centros cerebrais contêm as rotinas e instruções para a fala e para o uso de nossas mãos.

Nos últimos séculos, a pesquisa comportamental derrubou quase todas as supostas barreiras que separavam os homens dos animais, como o uso de ferramentas, a comunicação simbólica e a categorização abstrata. O mesmo vale para as atividades cognitivas, faculdades de pensamento e compreensão que os animais também possuem, embora em forma rudimentar. Só a linguagem parece ser exclusivamente nossa: apesar de todos os esforços, até hoje nenhum macaco aprendeu a falar.

Uma característica da fala é o perfeito controle da musculatura do aparelho fonador. É notável que nossa destreza manual também se apóie em uma motricidade refinada. Somos capazes de controlar a musculatura das mãos e braços com mais precisão do que qualquer animal. Mas é importante observar que esse controle motor começa a se manifestar nos primatas. Seus dedos se tornaram mais rápidos, e sua mímica mais pronunciada, mas essas capacidades ainda não bastam para a articulação vocal. Só o homem tem o dom da fala, assim como só ele é capaz de realizar atividades manuais complexas.

Muitos animais correm e saltam melhor do que nós. Eles dispõem, para isso, de um complexo aparato neuronal que emite as instruções de movimento e ajusta seus comandos às circunstâncias. Na evolução da inteligência motora humana, esse é o fundamento sobre o qual se baseiam nossa capacidade linguística e nosso controle manual.

(NEUWEILER, Gerhard. *A origem de nosso entendimento*. (fragmento adaptado) In: Scientific American – Brasil. Junho de 2005.)

TEXTO II

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas:

Quintanares

- 02 Meu Quintana, os teus cantares
Não são, Quintana, cantares:
São, Quintana, quintanares.
- 04 Quinta-essência de cantares...
Insólitos, singulares...
- 06 Cantares? Não! Quintanares!
- 08 Quer livres, quer regulares,
Abrem sempre os teus cantares
Como flor de quintanares.
- 10 São cantigas sem esgares.
Onde as lágrimas são mares
- 12 De amor, os teus quintanares.
- 14 São feitos esses cantares
De um tudo-nada: ao falares,
Luzem estrelas luares.
- 16 São para dizer em bares
Como em mansões seculares
- 18 Quintana, os teus quintanares.

- 20 Sim, em bares, onde os pares
Se beijam sem que repares
Que são casais exemplares.
- 22 E quer no pudor dos lares.
Quer no horror dos lupanares.
- 24 Cheiram sempre os teus cantares
- 26 Ao ar dos melhores ares,
Pois são simples, invulgares.
Quintana, os teus quintanares.
- 28 Por isso peço não pares,
Quintana, nos teus cantares...
- 30 Perdão! digo quintanares

(BANDEIRA, Manuel. In: *Colectânea 80 anos de Poesia*. Organizada por Tingia Carvalhal. Editora Globo, 1986.)

TEXTO III

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas:

Os Poemas

- 2 Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê.
- 4 Quando fechas o livro, eles alçam vôo
como de um alçapão.
- 6 Eles não têm pouso
nem porto
- 8 alimentam-se um instante em cada par de mãos
e partem.
- 10 E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
12 que o alimento deles já estava em ti...
- (QUINTANA, Mário. In: *Esconderijos do Tempo*. Porto Alegre: L&M, 1980.)

QUESTÃO 1

“Todo poema é para mim uma interjeição ampliada, algo instintivo e carregado de emoção” (Mário Quintana, A Carta, 1976).

Estas palavras de Mário Quintana ilustram sua maneira de conceber a poesia, intensa e vital, e sua preferência por aforismos, ou seja, sentenças que possuem grandes significados. Em 30 de julho de 2006, comemoram-se cem anos do nascimento do poeta, homenageado por amantes da literatura de todo o mundo. Tendo em vista as informações sobre a obra de Mário Quintana, indique a alternativa que **NÃO** pode ser considerada verdadeira com relação ao texto “Os Poemas”:

- a) O alimento do poema se esconde em cada leitor.
- b) Os poemas se alimentam em cada par de mãos de seus leitores e partem
- c) Os pássaros são poemas que têm como pouso certo um determinado par de mãos.
- d) Quando o leitor fecha o livro, os poemas alçam vôo como se fusessem de um alçapão.

Resolução Alternativa C

- a) **Correta**. “que o alimento já estava em ti”.
- b) **Correta**. “alimentam-se um instante em cada par de mãos e partem”.
- c) **Incorreta**. O poema não determina o par de mãos em que os pássaros-poemas irão pousar, pois se alimentam nas mãos de seus leitores, conforme ilustra o trecho “(...) chegam/não se sabe de onde(...)Eles não têm pouso/nem porto”
- d) **Correta**. “Quando fechas o livro, eles alçam vôo como de um alçapão”.

QUESTÃO 2

Ao completar 60 anos, Mário Quintana foi homenageado na Academia Brasileira de Letras pelo poeta Manoel Bandeira, que compôs e recitou o poema "Quintanares". Mais tarde, o neologismo criado por Bandeira tornou-se o título de uma obra de Mário Quintana. De acordo com Manoel Bandeira, Quintanares seria(m):

- verbo *quintanar* conjugado na 2ª pessoa do singular do futuro do subjuntivo.
- cantares de Mário Quintana. Versos sem disfarces, simples, únicos e repletos de amor.
- versos compostos tanto em bares quanto em mansões particulares.
- cantigas sem esgares que se transformam em lágrimas e são jogadas nos mares.

Resolução **Alternativa B**

- Incorreta.** O poeta não se preocupa com a *classificação* de seu neologismo, sua preocupação é a de *interpretá-lo*.
- Correta.** "os Quintanares (...) insólitos, singulares... (...) são simples, invulgares".
- Incorreta.** Não são versos **compostos** em bares e em mansões seculares, e sim versos "**para dizer em bares como em mansões seculares**".
- Incorreta.** "São cantigas sem esgares onde as lágrimas são mares de amor".

QUESTÃO 3

Que opção indica corretamente o plural da expressão "inteligência motora humana" (Texto I, linha 34)?

- inteligências motoras humanas
- inteligências motora humana
- inteligência motoras humana
- inteligência motora humanas

Resolução **Alternativa A**

Define a regra geral da concordância nominal que os adjetivos devem concordar em gênero e número com o substantivo que modificam; portanto, no plural, inteligências motoras humanas.

QUESTÃO 4

Observe a concordância do seguinte período: "Muitos animais correm e saltam melhor do que nós." (Texto I linha 31).

Indique a opção em que há **ERRO** quanto à concordância verbal.

- Chovem belos quintanares em nossos mares.
- Espalharam-se pensamentos sobre a pesquisa científica.
- Mais um poema voa como os pássaros.
- Já houveram primatas capazes de controlar bem a musculatura.

Resolução

- CORRETA:** O verbo "chover", empregado conotativamente, está flexionado no plural em concordância com o seu sujeito (belos quintanares).
- CORRETA:** O verbo "espalhar", na terceira pessoa do plural, concorda com o seu sujeito passivo (pensamentos); portanto, neste caso, a partícula "se" é pronomes apassivador.
- CORRETA:** Quando o sujeito estiver representado pela expressão "mais de um", o verbo concorda na terceira pessoa do singular.
- INCORRETA:** O verbo "haver", quando empregado com o sentido de existir, constitui oração sem sujeito, o que o torna impessoal. Por este motivo seu emprego deve ser feito na terceira pessoa do singular (Já houve primatas capazes...)

QUESTÃO 5

Qual é a função dos dois pontos (:) no período "... levaram menos em conta que uma outra diferença: nossa posse da linguagem ou nossa capacidade de articulação vocal." (Texto I, linhas 9-11)?

- enumerar as habilidades que pertencem ao homem.
- esclarecer uma nova diferença importante entre os primatas e os humanos
- Separar as orações, a fim de evidenciar todas as habilidades do ser humano.
- Citar a habilidade diferencial entre outros primatas e o ser humano que até agora os pesquisadores têm levado mais em conta.

Resolução **Alternativa D**

- Incorreta.** A preocupação do autor não é enumerar as qualidades exclusivas do homem, mas compará-las com as dos primatas.
- Incorreta.** Embora esta alternativa possa ter parecido correta à primeira vista para parte dos candidatos, deve-se observar que o fragmento introduzido pelos dois pontos **não esclarece** qualquer diferença entre humanos e outros primatas, mas **apenas cita** estas diferenças. Além disso, a distinção que vem após os dois pontos, embora possa ser considerada nova no contexto, uma vez que não havia sido citada antes no texto, é uma distinção há muito tempo explorada por pesquisadores, isto é, dependendo da interpretação dada ao termo "nova", este pode ser considerado incorreto.
- Incorreta.** O trecho de referência para a questão não evidencia **todas** as habilidades do ser humano, apenas "nossa posse da linguagem ou nossa capacidade de articulação vocal". Além disso, os dois pontos não estão separando orações, até porque a frase que vem após os dois pontos não é uma oração, pois não possui verbo.
- Correta.** Os dois pontos marcam a introdução de uma citação cujo propósito é distinguir a habilidade existente entre os primatas e o ser humano, que é a mais considerada pelos pesquisadores historicamente.

QUESTÃO 6

Assinale a opção que melhor traduz a idéia do último parágrafo do Texto I:

- A evolução da inteligência humana é o fundamento da capacidade lingüística e do controle manual que os homens possuem.
- A capacidade lingüística e o controle manual dos seres humanos se fundamentam sobre um complexo aparato neuronal, que nos animais permite que estes corram e saltem melhor do que os seres humanos.
- Devido ao complexo aparato neuronal existente somente nos animais, muitos destes saltam e correm melhor do que os seres humanos.
- A complexidade do aparato neuronal de muitos animais possibilitou a evolução da inteligência motora humana.

Resolução **Alternativa B**

- Incorreta.** O fundamento da capacidade lingüística e do controle manual que os homens possuem não é a evolução da inteligência humana, mas um **complexo aparato neuronal**.
- Correta.** O complexo aparato neuronal desenvolveu-se em áreas diferentes para os homens e os animais. Nestes, permitiu corridas e saltos; naqueles, desenvolveu capacidade lingüística e controle manual.
- Incorreta.** Não só os animais possuem um complexo aparato neuronal. Os seres humanos também o possuem, mas nestes o referido aparato provocou o desenvolvimento da capacidade lingüística e controle manual, enquanto nos animais, habilidade para correr e saltar.
- Incorreta.** O aparato neuronal de outros animais não é a causa da evolução da inteligência motora humana, uma vez que esta desenvolveu-se baseada na complexidade do aparato neuronal dos próprios seres humanos.

QUESTÃO 7

Observe as opções abaixo:

- ... ajusta seus comandos **as** circunstâncias. (Texto I linha 33)
- Começaram **a** aparecer novas experiências.
- I) A poesia anunciava **as** lágrimas jogadas ao mar.
- IV) Referia-se **a** pesquisas experimentais com os primatas.
- V) Comunicava sempre **a** esposa sobre seus novos poemas.
- VI) Ele chegará **a** partir da próxima semana.

Assinale a alternativa que apresenta os conjuntos relacionados em que o **a** deveria, de acordo com a norma culta, receber o acento grave:

- I, IV e V.
- I e IV
- I e V
- I, II e VI.

Resolução **Alternativa C***

Somente a opção I admite indiscutivelmente o acento grave, em razão da preposição "a" exigida pelo verbo ajustar, em fusão com o artigo "as" regido pelo substantivo "circunstâncias".

Na opção V, "a esposa" pode ser objeto direto ou indireto do verbo "comunicar" (**Ver comentário abaixo**).

As demais opções não admitem o acento grave porque:

II. Não há crase diante de verbo.

III. O verbo “anunciar”, neste caso, é transitivo direto, não regendo preposição.

IV. O substantivo “pesquisas” não está determinado pelo seu artigo (o “a” precedente é apenas preposição regida pelo verbo “referir-se”). Se “pesquisas” estivesse determinado, teríamos o plural a+as = às.

VI. Não há crase diante de verbo.

* **Comentário:** a regência do verbo “comunicar” é controversa. Há gramáticas as quais indicam que o verbo só ocorre na língua culta com a construção “comunicar algo a alguém”. “Pessoas”, então, não podem “ser comunicadas”, mas “fatos são comunicados a pessoas”. “A esposa”, portanto, segundo esta perspectiva teórica, seria obrigatoriamente objeto indireto, admitindo o acento grave. Assim, o termo “sobre seus novos poemas” passaria a ser um objeto direto preposicionado, o que tornaria o item V correto.

Uma outra perspectiva teórica também aceita considera que o verbo “comunicar” admite alternativamente a construção “comunicar alguém de/sobre algo”, o que abre a possibilidade de que “a esposa” seja objeto direto, não admitindo acento grave, o que implicaria em anulação da questão.

QUESTÃO 8

“Seus dedos se tornaram mais rápidos, e sua mímica, mais pronunciada, mas essas capacidades ainda não bastam para a articulação vocal. Só o homem tem o dom da fala, assim como só ele é capaz de realizar atividades manuais complexas.” (Texto I, linhas 26-30).

Os termos **destacados** transmitem, respectivamente, idéias de:

- adição, adversidade, adição.
- concessão, explicação, conclusão.
- conformidade, adversidade, comparação.
- adição, concessão, comparação.

Resolução Alternativa A

a) **Correta.** A conjunção “e” assume o valor de elemento somatório: “seus dedos se tornaram mais rápidos” e “sua mímica mais pronunciada” são ambas características que se referem aos primatas, somando-se.

A conjunção “mas” caracteriza-se por termo de valor adversativo. Note que “essas capacidades ainda não bastam” indica que falta algo aos primatas para o desenvolvimento da articulação vocal, **apesar** do desenvolvimento já atingido por estes.

A expressão “assim como” também tem valor aditivo, pois, “ter o dom da fala” e “ser capaz de realizar atividades manuais complexas” são características que se somam em relação ao homem.

QUESTÃO 9

Que alternativa apresenta o prefixo **in-** com o mesmo valor semântico encontrado no vocábulo **insólito** (Texto II, verso 5):

- instante (Texto III, verso 8).
- inteligência (Texto I, linha 34).
- invulgares (Texto II, verso 26).
- instruções (Texto I, linha 32).

Resolução Alternativa C

Insólito significa extraordinário, excepcional, enquanto sólito significa exatamente o oposto, isto é, **in**, neste caso é prefixo de negação.

A única alternativa que apresenta um prefixo de negação é a C. Nas demais, partícula **in** sequer consiste em prefixo. Note que as palavras correspondentes às demais alternativas não existem na ausência desta partícula.

QUESTÃO 10

Observe as seguintes sentenças e assinale a opção que indica a relação estabelecida entre as idéias transmitidas por elas.

I – Um macaco jamais poderia tocar piano. (Texto I, linha 1)

II – Falta-lhe, para isso, a capacidade de mover os dedos com velocidade e precisão para pressionar as teclas com rápida sucessão. (Texto I, linhas 1-3).

- A sentença I é a causa da II
- A sentença II contradiz a I
- A sentença II é a condição para a I
- A sentença I é a consequência da II.

Resolução Alternativa D

a) **Incorreta.** A relação de causa e consequência está invertida.

b) **Incorreta.** Não há contradição, uma vez que nada representa o sentido adverso ou concessivo entre ambas.

c) **Incorreta.** A ausência de mobilidade nos dedos não é condição para não tocar piano, mas o que provoca essa impossibilidade.

d) **Correta.** A sentença I é consequência da sentença II, pois pelo fato de faltar ao macaco a capacidade de mover os dedos com velocidade ... (causa), há impossibilidade de tocar piano (consequência). Em outras palavras, a impossibilidade de tocar piano é decorrência da falta de mobilidade em seus dedos.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Certamente o ser humano possui habilidades que nenhum outro primata foi capaz de desenvolver. Criar poemas e deixar que a emoção fale através das palavras é, sem dúvida, uma capacidade inerente apenas ao homem. A nossa aptidão com as letras permite-nos observar e criticar o mundo que gira ao nosso redor.

Levando em conta este nosso talento que em nada contradiz as leis da natureza, desenvolva um texto dissertativo, em prosa, a ser escrito em torno de 40 linhas. Escolha uma das opções abaixo e dê asas ao seu pássaro, a fim de que seus cantares consigam manifestar o seu pensamento de forma coesa e coerente.

1) O homem é o único ser com habilidades lingüísticas e manuais, mas talvez também seja o único que não consiga conviver harmonicamente em seu *habitat*.

2) Presenciamos, no decorrer deste ano, fatos como o centenário de um grande poeta gaúcho, a despedida da seleção brasileira da copa do mundo ainda nas quartas de final e a escolha, através do voto popular, de governantes que possam ter condições de representar os interesses políticos do nosso povo. Argumente sobre elementos que podem ser considerados significativos ou não, em relação à memória do povo brasileiro sobre sua própria história.

3) O ato de se comunicar. O uso da linguagem como elemento de interferência na sociedade.

COMENTÁRIOS

Esta prova trouxe algumas interessantíssimas discussões, norteadas por uma curiosa orientação. A Banca ofereceu ao vestibulando o debate sobre (A) o fato de o homem ser contraditório (tão desenvolvido quanto à linguagem e as atividades manuais e tão pouco hábil quanto ao meio em que vive, já que não consegue evitar destruí-lo), (B) a visão crítica do brasileiro quanto ao mundo que o cerca (pois mesmo eventos recentes podem ser facilmente esquecidos ou *revisitados* – tema que, aliás, discutimos em sala) ou (C) a linguagem (e seu domínio) como instrumento de interpretação da realidade.

Os três temas são bastante simples. Isso, na verdade, não desmerece a prova. Pelo contrário: pode com mais clareza, evidenciar os vestibulandos mais críticos quanto à realidade que os cerca. A possibilidade de se escolher um dos três temas também dá ao candidato chance de explorar a linha com a qual mais se identifique: o homem *versus* seu meio biofísico (A), o homem *versus* a sociedade ou o homem *versus* o próprio homem. Boas escolhas para uma boa prova.

1º LUGAR IME 2006 ATIVA SÃO PAULO:
LEONARDO GUEDES

2º LUGAR IME 2006 ATIVA SÃO PAULO:
BRUNO ALVES

ALFERES,

o curso que mais aprova no IME, na cidade de São Paulo, desde 2002.

Aprovamos em 2002 70% dos alunos na cidade de São Paulo,

2003, 60%

2004, 55%

2005, 60%

2006, 50%

SÁBADO, 28/outubro/2006:

Você está convidado a participar da aula de comentário do vestibular do IME pelos professores do ALFERES.

É GRATUITO.

Faça a sua inscrição por telefone.

REVISÃO PARA O ITA:

início, segunda-feira, 30/outubro.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA QUEM PRESTOU O IME.